



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt



Proleto

cl

gmy

-----ATA N.º 4/2023-----

-----ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE SOR, REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS.-----

-----Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e três, e sendo vinte horas e trinta minutos, compareceram no Edifício dos Paços do Município de Ponte de Sor, sito no Campo da Restauração, em Ponte de Sor, os (as) Senhores (as): Fernando de Oliveira Rodrigues, Manuel António Cardoso Dias Andrade, Maria do Carmo da Silva Fortes Soares, João Pedro Xavier Abelho Amante, Nuno Jorge Pinto de Castro, João Miguel Ramos Alves Serra, Manuel Martins de Matos Cunha, Lisete Maria Henriques Fragoso, José António Pereira da Costa, Fernando Manuel Graça d'Albuquerque, Sandra Maria Prates Lopes, Alex Conceição Silva, Sónia Maria Prates Sequeira, Mónica Simaura Martins Vital, Fábio Miguel dos Santos Mendes, Fernando Manuel Branco Rodrigues, Helena Maria Gomes de Almeida, José Manuel Rebocho Esporeta, Presidente da Junta de Freguesia de Foros de Arrão, António Ricardo Nunes Eusébio, que substituiu a Senhora Maria Fernanda Serineu Bacalhau, Presidente da Junta de Freguesia de Galveias e Pedro Miguel Martins Marques, Presidente da Junta de Freguesia de Longomel, no sentido de realizarem a décima primeira sessão da Assembleia Municipal de Ponte de Sor, no novo mandato deste Órgão Autárquico, eleito através do ato eleitoral para as Autarquias Locais, realizado no passado dia vinte e seis (26) de setembro do ano de dois mil e vinte e um (2021).-----

-----Faltas: Faltaram os membros, Senhores (as) Rui Jorge Dias Figueira de Sousa, Maria Catarina Vieira Godinho e Santos Barreiros, António Correia Constantino, Joaquim Manuel de Oliveira Dias, Presidente da Junta de Freguesia de Montargil, José Manuel dos Santos, Presidente da Junta da União de Freguesias de Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor, e o Senhor César Manuel Toucinho Baixito, que substituiu o Senhor Isidro Carvalho da Rosa, todos devido a motivos pessoais, e/ou profissionais, razão pela qual a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, justificar as referidas faltas.-----



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt



-----Estiveram igualmente presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário e os Senhores Vereadores, Rogério Eduardo Correia Silva Alves, Francisco Manuel Lopes Alexandre, Luís Manuel Jordão Serra, Sérgia Marina Andrade Bétencourt Martins, Ana Rosa Nunes Alves Mendes e Nuno Miguel Pereira Nunes Alvarenga.-----

-----Igualmente se encontrava presente a Senhora Maria Adelaide Feitinha da Silva Rosa, Diretora de Departamento de Desenvolvimento e Financeiro da Câmara Municipal de Ponte de Sor e o Senhor Professor Alexandre Martins do Instituto Politécnico de Portalegre.-----

-----Depois de constituída a respetiva Mesa, com o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Fernando de Oliveira Rodrigues, o Senhor Manuel António Cardoso Dias Andrade, Primeiro Secretário e a Senhora Maria do Carmo da Silva Fortes Soares, Segundo Secretário, assim como se ter verificado a existência de Quórum, deu-se início à referida sessão ordinária, que para o efeito havia sido convocada.-----

-----Em seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, deu início ao **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**, da respetiva sessão ordinária da Assembleia Municipal.-----

-----Depois voltou a intervir o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, **para colocar à apreciação e votação a Ata número três barra dois mil e vinte e três (3/2023), relativa à sessão ordinária realizada no dia vinte e três (23) de junho de dois mil e vinte e três (2023).**-----

-----Então, e não havendo qualquer intervenção sobre a referida Ata, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, colocou-a à votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade.-----

-----Ainda usou novamente da palavra, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal,



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Fernando de Oliveira Rodrigues, para dar a conhecer ao plenário da Assembleia Municipal de Ponte de Sor, de toda a correspondência recebida, pela mesma, nomeadamente os pedidos de justificação de falta dos membros que estavam ausentes, assim como um ofício de agradecimento enviado pelos membros da família de João Fernandes Feitinha, relativamente ao voto de pesar, aprovado por unanimidade, na sessão realizada durante o mês de junho do corrente ano.-----

-----Depois voltou a intervir Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, afirmando ainda que em relação ao assunto dos contributos a enviar para a CIMAA, sobre as comemorações do cinquentenário do 25 de Abril, durante ao ano de dois mil e vinte e quatro (2024), deu a conhecer o trabalho efetuado pelo Grupo de Trabalho, nomeado para o efeito, constituído pelos diversos agrupamentos políticos, mais concretamente pelo Partido Socialista, que indicou o Senhor Alex Conceição Silva, a CDU – Coligação Democrática Unitária, que indicou o Senhor João Pedro Xavier Abelho Amante, a Coligação “Sim, é Possível Fazer Melhor!” (PPD/PSD-CDS.PP), que indicou o Senhor João Miguel Ramos Alves Serra, o Partido Chega (CH), que indicou o Senhor Fernando Manuel Branco Rodrigues e o Bloco de Esquerda (BE), que indicou o Senhor Rui Jorge Dias Figueira de Sousa, fazendo igualmente parte deste Grupo o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, trabalho esse que depois e em seguida, foi apresentado detalhadamente.-----

-----Posteriormente interveio o Senhor José António Pereira da Costa, referindo que gostava de felicitar o Grupo de Trabalho, que elaborou o mencionado trabalho de elencar diversos contributos, sendo que as propostas constantes no documento apresentado, lhe pareciam propostas bastantes razoáveis e até pertinentes para o nosso Concelho de Ponte de Sor, e que retratavam esse período da história muito importante de Portugal, razão pela qual concordava plenamente com tudo e subscrevia o respetivo documento na íntegra, sendo que mais uma vez gostava de felicitar o Grupo de Trabalho, pela feitura do mencionado documento.-----

-----Também a Senhora Vereadora da Cultura, Sérgia Marina Andrade Bettencourt Martins, usou da palavra sobre o assunto, depois do Senhor Presidente da Câmara lhe



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt



conceder a palavra, começando por concordar com as palavras proferidas pelo Senhor José António Pereira Costa, sobre as referidas propostas de contributos para as comemorações do cinquentenário do 25 de Abril durante o próximo ano, sendo que mais concretamente, sobre essas mesmas propostas elencadas no documento em apreço, gostava também de dar os parabéns ao Grupo de Trabalho que as tinha elaborado, atendendo a que as mesmas eram bastante exequíveis e concretizáveis dentro deste Projêto, para além de serem muito abrangentes, até porque seriam muito fáceis de colocá-las em prática nas nossas Escolas, Lares e Centros de Dia do nosso Concelho de Ponte de Sor.-----

-----Em seguida, usou da palavra o Senhor José Manuel Rebocho Esporeta, Presidente da Junta de Freguesia de Foros de Arrão, questionando se nas Freguesias do Concelho de Ponte de Sor, continuariam a existir as normais comemorações alusivas ao cinquentenário do 25 de Abril, perguntando por isso se este documento era fechado, ou se pelo contrário as Freguesias poderiam continuar a efetuar as suas próprias atividades e celebrações, não havendo por isso qualquer problema em colidir com outras questões, razão pela qual perguntava se tal documento era fechado ou se no mesmo, poderiam existir sempre as alterações que fossem necessárias.-----

-----Também fez a sua intervenção a Senhora Mónica Simaura Martins Vital, colocando a mesma questão das celebrações e atividades que ocorrem nas Freguesias e localidades do Concelho, referentes às comemorações do cinquentenário do 25 de Abril, se poderiam continuar a ser efetuadas, independentemente destas sugeridas através da CIMAA – Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo.-----

-----Respondeu o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, dizendo que as Freguesias poderiam continuar a efetuar as suas atividades, relativas à celebração das comemorações do 25 de Abril, sendo que aquilo que estava em causa era a aprovação deste documento, o qual teria que ser enviado para a CIMAA, conforme tinha sido solicitado, sendo que neste período e até à data das comemorações, poderiam sempre existir diversas alterações, devido a várias situações que até



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt



Rodrigues
de

Im

poderiam vir a ocorrer.-----

-----Também interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, referiu que para além de todas as atividades que eram habitualmente realizadas nas Freguesias e na sede do Concelho, a Assembleia Intermunicipal da CIMAA – Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, tinha promovido o pedido de contributos para complementar tais comemorações com mais algumas atividades durante o aniversário do cinquentenário do 25 de Abril no ano de dois mil e vinte e quatro, não havendo por isso qualquer coisa contra as atividades promovidas pelas Freguesias ou pelas sedes dos Concelhos, sendo simplesmente um complemento, no intuito de que os mais jovens não esquecessem essa data, tão importante para Portugal e para os portugueses.-----

-----Então, e não havendo mais qualquer intervenção sobre o assunto, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, **colocou a proposta à votação, tendo a mesma sido aprovado, por unanimidade, a qual será enviado ao Conselho Intermunicipal da CIMAA, à Câmara Municipal e ao Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor, para produzir os devidos efeitos**, não deixando de se realçar que haveria sempre a possibilidade de acrescentar ou melhorar o documento, atendendo a que o mesmo ficará sempre condicionado ao período de tempo que irá decorrer até às respetivas comemorações, do mesmo modo que ficará uma cópia do documento arquivada no maço de documentos da Assembleia Municipal, a qual também ficará a fazer parte integrante desta Ata.-----

-----Posteriormente o Senhor Presidente da Assembleia Municipal Fernando de Oliveira Rodrigues, solicitou também ao plenário da Assembleia Municipal, **que caso fosse possível, o ponto número oito com o número 20976, sobre a proposta de apreciação e votação da Carta Social Municipal de Ponte de Sor**, fosse apresentado, apreciado e votado em primeiro lugar, tendo em consideração que o Senhor Professor Alexandre Martins, do Instituto Politécnico de Portalegre, que participou na feitura desta mesma Carta Social Municipal, e que iria fazer a devida apresentação da mesma, tendo



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt



em consideração que o referido Senhor Professor Alexandre Martins, teria que se ausentar mais cedo da respetiva sessão, devido a motivos pessoais, **situação que depois de colocada a proposta à apreciação e votação da Assembleia Municipal, também foi a mesma aprovada por unanimidade.**-----

-----Posteriormente usou da palavra o Senhor João Miguel Ramos Alves Serra, referindo que tinha algumas questões a colocar, começando por questionar sobre o artigo publicado na Revista “Sábado”, no dia treze (13) de junho do corrente ano, mais concretamente, qual era a relação do Município de Ponte de Sor com o Senhor Nuno Molarinho e a Empresa The Race, e se tinha sido o Município a procurar a Empresa ou pelo contrário se tinha sido a Empresa a procurar o Município de Ponte de Sor, não deixando no entanto de realçar, que não esta questão não tinha nada a ver com o Aeródromo Municipal.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, agradeceu a pergunta, referindo que a mesma não tinha sido bem formulada. Em resposta afirmou que, o que tem sido o desenvolvimento do cluster aeronáutico e o que tem sido promovido com o Air Summit tem colocado dúvidas, inveja de outros e tendência a ir buscar o que é polémico. Mais referiu que, não respondia diretamente, tal como não fez com o jornalista.-----

O Município de Ponte de Sor cumpre a lei da contratação pública e era isso que devia ter sido perguntado.-----

As relações que tem com as pessoas, nunca podem colocar em causa o respeito pela lei.- Mas sabendo de antemão que seria um dos poucos casos debatidos nesta Assembleia, afirmou estar preparado e referiu que quem questionou, só não saberia tudo sobre o assunto porque não procurou saber. No que diz respeito ao assunto em causa, no dia da publicação da entrevista, foi feita proposta à reunião de Câmara para conhecimento, estando os respetivos documentos todos publicados.-----

Reafirmou que o deputado municipal deveria sim, perguntar se o Município estava a cumprir com a lei.-----

Em seguida, explicitou que procederá à leitura da resposta à notícia que veio no rol de

Ricardo
Al
Am

uma investigação jornalística de outros eventos que aconteceram noutras Câmaras Municipais; e como a empresa em causa também participou nestes eventos, o Município de Ponte de Sor veio por arrasto.-----

Esclareceu que todos os procedimentos, processos, contratos públicos e tudo o que existe, poderia ser consultado pelo deputado municipal.-----

Procedendo à leitura da resposta ao artigo, o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu, que acreditava que o jornalista seria conhecedor: - do desenvolvimento do Aeródromo Municipal e Infraestruturas;-----

- assim como da criação de condições logísticas, para investimento e atração de catorze empresas e criação de mais de trezentos postos de trabalho;-----

- e das Agendas Mobilizadoras do PRR, que escolheram Ponte de Sor para investir, precisamente, duzentos e setenta milhões de euros de investimento total e até dois mil e vinte e seis (2026).-----

Continuou a ler a resposta dada ao artigo jornalístico, mencionando que tinha sido naquele contexto que surgiu o desenvolvimento do projeto Promoção e Internacionalização do Aeródromo Municipal, Aerospace – Hotspot, em parceria com a ACIPS - Associação Comercial e Industrial de Ponte de Sor, projeto este que contemplava a participação em feiras internacionais, para promoção do Aeródromo com o objetivo de promover a captação de investidores e a realização do maior evento nacional anual do setor da aeronáutica, espaço e defesa, o Portugal Air Summit que tem contribuído para aumentar a visibilidade internacional, quer do cluster local quer do cluster português.-----

Em dois mil e vinte e dois (2022), o Portugal Air Summit terá tido os melhores resultados de sempre, com cento e vinte e duas (122) parcerias, cem (100) expositores, e cem por cento (100%) de ocupação das unidades hoteleiras da região, sendo a maior Cimeira Aeronáutica da Península Ibérica.-----

Continuando a ler a resposta, explicitou que o referido evento é marca registada do Município, cabendo só a este a decisão sobre a sua execução, implementação e realização.-----

À semelhança do que acontece por todo o País e por todo o mundo, eventos de natureza similar carecem da criação de sinergias e do estabelecimento de parcerias que ajudem o



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt



Município a implementar a suas estratégias. Nessa sequência, a ACIPS, é há anos uma parceria de excelência do Município, desde a gestão do Centro de Acolhimento Empresarial - CAEMPE, à organização de vários eventos nos setores mais tradicionais, como o agro-alimentar, agro-florestal, ações de formação de recursos humanos e a promoção do cluster aeronáutico.

No âmbito da organização do Portugal Air Summit, as dezenas de contratações ou aquisições adjudicadas a dezenas de empresas, têm sido efetuadas pela ACIPS mediante Protocolo estabelecido, aprovado em reunião da Câmara Municipal e em escrupuloso cumprimento do Código dos Contratos Públicos.

À semelhança de edições anteriores, o Portugal Air Summit 2023 será desenvolvido em parceria com a ACIPS, isto aqui, por fatores óbvios, na medida em que o evento assumiu uma dimensão tal, que não é sustentável do ponto de vista económico se for feito todos os anos e não houver financiamento que não o do Município. E nesta sequência, afirmou que o Executivo estaria todos os dias com o objetivo de o otimizar em permanência.

Continuando a leitura, mencionou que o Portugal Air Summit, à semelhança das feiras internacionais da aeronáutica será realizado de forma bienal.

Resultado da referida dinâmica, é imperativo que o Município recorra à contratação de empresas especializadas em assessoria de imprensa, institucional ou especializadas no setor em causa. O Município não se faz representar institucionalmente por ninguém, para além dos elementos eleitos do seu Executivo.

Afirmou ainda que, sabe que a comunidade não se deverá deixar afetar por quem desconhece a luta contra o espectro da interioridade, quem despreza aqueles que lutam para que o País seja mais do que Lisboa e que continua a valer a pena viver no interior, no Alentejo, e em Ponte de Sor.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal passou a esclarecer, que a resposta ao artigo jornalístico foi presente à Câmara Municipal, tendo esta deliberado efetuar uma Auditoria Interna, ficando os serviços com obrigação de verificar o que se estaria a passar. Afirmou que, tal Auditoria tinha sido feita e continuava a ser, dentro do Município e em parceria com a ACIPS.

Ter-se-á também verificado que os relatórios financeiros do Portugal Air Summit não

Ram
ca
[Signature]

tinham sido presentes à Câmara Municipal. Contudo, independentemente da lei não obrigar que tais relatórios fossem submetidos ao referido órgão, o Senhor Presidente entendeu que os mesmos deveriam ser apresentados ao Órgão Executivo. Deu nota que, os mesmos já tinham sido submetidos ao conhecimento da Câmara Municipal.-----

Em seguida, explicou que foi feito o direito de resposta à notícia da Revista "Sábado".-- Finalizou a resposta à questão do deputado municipal dizendo que, relativamente ao Portugal Air Summit, só terá que responder sobre os procedimentos da contratação pública, o facto dos órgãos competentes aprovarem, e se a lei é cumprida e não quanto às relações, tal como questionado.-----

-----O Senhor João Miguel Ramos Alves Serra, disse que o Presidente da Câmara Municipal não tinha respondido à questão: - falou do Portugal Air Summit e a questão não era essa.-----

O deputado municipal fez novamente a questão de como é que a The Race, empresa investigada pela polícia, tinha surgido.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal, respondeu que a The Race terá chegado até ao Município em dois mil e dezassete (2017), a apresentar um projeto no âmbito da realização de um campo de treinos europeu para corridas de aviões que existem nos Estados Unidos da América. O Presidente da Câmara não ficou inicialmente convicto, tanto que a primeira (1.ª) e segunda (2.ª) reuniões não tiveram resultados. Tendo sido abordado no sentido de que estaria a perder uma oportunidade única porque tinha um Aeródromo com infraestruturas de excelência, um plano de água, a albufeira de Montargil, houve interesse do Executivo e questionou como fazer e organizar. Tudo da mesma forma, tal como vêm apresentar ao Município, um Torneio de Futsal, a Baja, Balonismo.-----

Houve uma proposta feita e em sequência, foi analisado o procedimento público a adotar.-----

Em dois mil e dezasseis (2016), foi um sucesso com corrida de aviões. No ano seguinte, o Município exigiu que o evento abordasse conteúdos do setor. Daí surgiu a ideia de uma manhã de conferências para debater o cluster aeronáutico nacional. Depois de



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt



consultadas várias entidades do setor (NAV, TAP, ANAC, FORÇA AÉREA, entre outras), surgiu conteúdo para três (3) dias de programa.-----

O Executivo arriscou e sente-se orgulhoso do que fez, mas ainda assim existem procedimentos administrativos, que têm de ser cumpridos e a The Race foi contratada sempre com recurso à contratação pública.-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, questionou se o órgão queria abordar outro tema e alertou para a escassez do tempo. Não havendo mais assuntos, permitiu que o assunto em causa continuasse a ser debatido até às vinte e uma horas e trinta e cinco minutos (21H:35M).-----

-----O Senhor João Miguel Ramos Alves Serra, afirmou que teria ainda uma questão relacionada com o artigo, afirmando que não era claro o papel da ACIPS. Reconheceu que sabe que a ACIPS, faz parte do modelo de financiamento do Portugal Air Summit, mas fez a questão por motivos de transparência.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que tal pergunta era pertinente, porque a sociedade tem o direito de saber. Afirmou nunca ter posto em causa a sustentabilidade financeira do Município e nessa sequência explicou que o evento em causa, começou com um orçamento de cerca de trezentos (300) mil euros e passou para mais de um (1) milhão porque cresceu, com mais expositores, mais área, mais recursos logísticos, os preços aumentaram e porque se internacionalizou. Por outro lado, se no início não tinha receita, hoje já tem na sua sustentação orçamental cerca de trinta por cento (30%) de receita própria, proveniente da participação das empresas privadas e públicas no evento.-----

Depois de dois mil e dezassete (2017), onde houve candidatura ao Turismo de Portugal, Programa Valorizar, e cerca de duzentos e setenta e cinco (275) mil euros de financiamento; no ano seguinte já não houve.-----

Surgiu o Sistema de Intervenção, incentivo à Internacionalização e foi criado o Aerospace Hotspot: projeto para promover a internacionalização do cluster aeronáutico de Ponte de Sor, onde foi incluído o Portugal Air Summit com a aprovação da CCDR,



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt



Edição
ca
João

onde foram incluídas feiras de aeronáutica. Os Municípios não podiam candidatar-se e foi dito ao Município, que teria de criar um parceiro e na altura foi abordada a ACIPS, que aceitou e tem sido parceira independentemente dos financiamentos.-----

Em dois mil e dezoito (2018) e dois mil e dezanove (2019) houve financiamento. Daí para a frente já não houve, porque não houve SIAC e daí a ACIPS não ser uma barriga de aluguer, porque se fosse, só servia para quando houvesse financiamento e a verdade é que a ACIPS criou relação de trabalho com o Município, pelo que se continua com a descrita parceria e sinergia.-----

A ACIPS revelou-se competente, Instituição que deu credibilidade ao evento e ao projeto de promoção do cluster.-----

Continuou o Senhor Presidente da Câmara Municipal, referindo que a ACIPS apareceu assim e vai continuar porque se entregou, reforçou a sua estrutura administrativa e de assessoria até em termos jurídicos. -----

Hoje a ACIPS tem uma projeção no território completamente distinta, com aprovação de candidaturas e a servir uma quantidade de Municípios em todo o Alentejo.-----

Concluiu que está tudo escrito, discriminado nos documentos da Câmara Municipal, inclusive no relatório de contas.-----

-----O deputado municipal João Miguel Ramos Alves Serra, perguntou sobre o retorno financeiro do Portugal Air Summit.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que, os relatórios do impacto do Portugal AIR Summit são contratualizados a uma empresa especializada, que avalia o retorno e prontificou-se a apresentar tais documentos à Assembleia Municipal. Afirmou que não tinha na sua posse o do ano passado, mas o retorno para a região teria sido mais de doze (12) milhões. O relatório foi apresentado à Câmara Municipal, porém não o foi na Assembleia. Contudo, concordou que os relatórios também têm que ser apresentados na Assembleia Municipal.-----

Afirmou que dos relatórios, constam o número de visitantes e o impacto sócio-económico.-----

Para além de reiterar a disponibilidade para apresentar os relatórios na Assembleia, deu nota que o negócio gerado no evento, na edição de dois mil e vinte e dois (2022), foi



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt



superior a cem (100) milhões de euros.-----

-----O Senhor João Miguel Ramos Alves Serra demonstrou o interesse em que os relatórios sejam apresentados na Assembleia e ainda questionou sobre a falta de publicação dos contratos na Base Gov.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal começou por explicar que, quando é a Câmara Municipal a fazer a contratação enquanto Entidade adjudicante tem procedimentos a respeitar, diferentes dos que têm de ser verificados quando é uma Associação.-----

Também mencionou que hoje, a figura jurídica do ajuste direto é apontada muitas vezes como criminosa; e não o é, pois está prevista na lei. Contudo, a lei, naqueles montantes, dispensa publicidade na Base Gov.-----

-----O deputado João Miguel Ramos Alves Serra deu a sugestão de serem publicados, ao que o Presidente da Câmara Municipal concordou, mas afirmando que se não foi feita é porque houve dispensa da publicação nos termos da lei.-----

-----Foi dada palavra à Senhora Diretora de Departamento Financeiro, Maria Adelaide Feitinha da Silva Rosa, a qual esclareceu que, sobre a prestação de serviços o contrato poderá ser não escrito. Mas ainda assim, existe a Base Gov e aí podem ser consultados. De acordo com a lei pode ser dispensado o contrato.-----

-----Posteriormente e não havendo mais qualquer intervenção no **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**, entrou-se de seguida no **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**, que foi com tal finalidade, que a sessão havia sido convocada.-----

PONTO UM – N.º 20029 - APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO, DE ACORDO



Adição

COM A ALÍNEA C) DO N.º 2, DO ARTIGO 25.º, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.

-----Os originais dos documentos relativos à informação, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

-----Interveio o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que todas as informações sobre a atividade do Município, tanto financeira como de outras atividades, constavam dos documentos que tinham sido enviados a todos os membros, sendo que se alguém desejasse mais alguma explicação, poderia sempre colocar a questão, que posteriormente lhe seria dada a resposta sobre qualquer dúvida, não deixando ainda de realçar que como as situações são dinâmicas, e entre o envio dos documentos relativos à convocatória e o dia da realização da própria sessão, existia sempre um período alargado de tempo, gostaria de informar o plenário da Assembleia Municipal, que já tinha sido adjudicada a Empreitada da Reabilitação das Instalações do antigo edifício da Casa do Povo de Ponte de Sor.-----

-----Não houve mais qualquer intervenção.-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, TOMAR CONHECIMENTO.

PONTO DOIS – N.º 18015 – TOMADA DE CONHECIMENTO DA CARTA DO SENHOR MINISTRO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA, SOBRE A PREVENÇÃO DE FOGOS RURAIS E PROTEÇÃO DE BENS E PESSOAS.

-----Os originais dos documentos relativos à mencionada Carta, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt



maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

-----Interveio novamente o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que esta situação, se resumia à tomada de conhecimento da Carta enviada pelo Senhor Ministro da Administração Interna, sobre a questão dos fogos rurais, sendo que a Câmara Municipal de Ponte de Sor, tinha cumprido com a maioria dos requisitos que tinham sido implantados, esperando-se que o Concelho e o País continuassem em sossego nessa área, e com as situações devidamente controladas.-----

-----Não houve mais qualquer intervenção.-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, TOMAR CONHECIMENTO.-----

PONTO TRÊS – N.º 18875 – ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE DAS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO DE PONTE DE SOR, NO CONSELHO CINEGÉTICO MUNICIPAL.-----

-----Os originais dos documentos relativos à proposta de eleição, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

-----Começou por intervir o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, solicitando ao plenário da Assembleia Municipal, que sugerisse o nome do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, para posteriormente poder ser aprovado pela Assembleia Municipal, para integrar o Conselho Cinegética Municipal.---

-----Depois usou da palavra o Senhor José Manuel Rebocho Esporeta, Presidente da Junta de Freguesia de Foros de Arrão, referindo que apesar do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Montargil, Senhor Joaquim Manuel de Oliveira Dias, não estar presente na sessão, propunha que o mesmo fosse o designado para representante das



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt



Handwritten signatures and initials.

Juntas de Freguesia do Concelho, no Conselho Municipal Cinegético, até porque já anteriormente era ele o nomeado, atendendo a que a Freguesia de Montargil era a mais extensa em área, e a que tinha mais reservas de caça.-----

-----Nesse sentido, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, colocou à votação a respetiva proposta, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, aceitar a mesma e **aprová-la também por unanimidade.**-----

-----Não houve mais qualquer intervenção.-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, ELEGER O SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE MONTARGIL, JOAQUIM MANUEL DE OLIVEIRA DIAS, COMO REPRESENTANTE DAS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO DE PONTE DE SOR, NO CONSELHO CINEGÉTICO MUNICIPAL.-----

PONTO QUATRO – N.º 17568 – APRECIACÃO / APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE CEDÊNCIA DOS COVEIROS DA CÂMARA MUNICIPAL À JUNTA DE FREGUESIA DE FOROS DE ARRÃO PARA REALIZAÇÃO DE FUNERAIS, OPERAÇÕES DE INUMACÃO E EXUMACÃO DE OSSADAS, NO CEMITÉRIO DESTA FREGUESIA, ATÉ AO SEGUNDO SEMESTRE DO CORRENTE ANO, EM VIRTUDE DO PROCEDIMENTO CONCURSAL ABERTO PELA REFERIDA JUNTA DE FREGUESIA, PARA CONTRATAÇÃO DE UM COVEIRO, TER FICADO DESERTO.-----

-----Os originais dos documentos relativos à proposta, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço, de documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

-----Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que este era mais um procedimento, que à semelhança de outros



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt



efetuados entre o Município e as Juntas de Freguesia, através de Contratos Interadministrativos, como era habitual, sendo que nesta situação era o pedido de aprovação da cedência dos coveiros do Município à Junta de Freguesia de Foros do Arrão, até a referida Junta de Freguesia poder concluir o procedimento concursal para a contratação de um Coveiro.-----

-----Não houve mais qualquer intervenção.-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE CEDÊNCIA DOS COVEIROS DA CÂMARA MUNICIPAL À JUNTA DE FREGUESIA DE FOROS DE ARRÃO PARA REALIZAÇÃO DE FUNERAIS, OPERAÇÕES DE INUMAÇÃO E EXUMAÇÃO DE OSSADAS, NO CEMITÉRIO DESTA FREGUESIA, ATÉ AO SEGUNDO SEMESTRE DO CORRENTE ANO, EM VIRTUDE DO PROCEDIMENTO CONCURSAL ABERTO PELA REFERIDA JUNTA DE FREGUESIA, PARA CONTRATAÇÃO DE UM COVEIRO, TER FICADO DESERTO.-----

PONTO CINCO – N.º 15022 – APRECIACÃO / APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA E DO REGULAMENTO DO SERVIÇO DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS, DA EMPRESA ÁGUAS DO ALTO ALENTEJO, EIM, S.A.-----

-----Os originais dos documentos relativos à proposta, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

-----Efetuiu a sua intervenção o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que à semelhança daquilo que acontecia com os outros Municípios agregados ao Sistema de Abastecimento de Água, que estavam



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt



Handwritten signature

representados na Empresa Águas do Alto Alentejo, E.I.M., S.A., todos os Municípios teriam que aprovar os referidos Regulamentos que eram indicados e por imperativos legais.-----

-----Não houve mais qualquer intervenção.-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA COM DEZASSETTE (17) VOTOS A FAVOR, TRÊS (3) VOTOS CONTRA E ZERO (0) VOTOS DE ABSTENÇÃO, APROVAR A PROPOSTA DE REGULAMENTO DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA E DO REGULAMENTO DO SERVIÇO DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS, DA EMPRESA ÁGUAS DO ALTO ALENTEJO, E.I.M., S.A.-----

DE REFERIR QUE OS DEZASSETTE (17) VOTOS A FAVOR PERTENCERAM AOS QUINZE (15) ELEMENTOS DO PARTIDO SOCIALISTA, UM (1) ELEMENTO DO PARTIDO CHEGA (CH) E A UM (1) ELEMENTO DA COLIGAÇÃO “SIM É POSSÍVEL FAZER MELHOR” (PPD/PSD-CDS.PP), ENQUANTO QUE OS TRÊS (3) VOTOS CONTRA, PERTENCERAM AOS TRÊS (3) ELEMENTOS DA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA.-----

-----Os elementos da Coligação Democrática Unitária, que votaram contra, efetuaram a declaração de voto que a seguir se transcreve na íntegra: << A proposta em análise, discussão e aprovação, materializa e consolida o conjunto de opções políticas, tomadas pelas maiorias do Partido Socialista na Câmara Municipal de Ponte de Sor sobre a questão da exploração empresarial das águas de consumo humano às populações e que há muito contestamos.-----
Desde logo, a alienação de infraestruturas, meios e serviços municipais, cedidas à exploração empresarial e o seu reflexo prático para o qual desde sempre advertimos: onerar os consumidores, as famílias e as empresas com os custos de funcionamento de uma empresa intermediária dum serviço, e o consequente



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506.806.456
geral@cm-pontedesor.pt



agravamento escandaloso de tarifas, taxas e preços da água de consumo e do saneamento.-----

Sendo certo que este serviço carece de uma regulamentação e normas de acesso e de utilização objetivas e universais, queremos deixar expresso nesta declaração de voto a firme posição contra este sistema de exploração de um bem público que é a água de consumo humano, e de um serviço público que é a sua distribuição e saneamento às populações.>>-----

PONTO SEIS – N.º 19992 – APRECIACÃO / APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO GERAL DE UTILIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E CEDÊNCIA DO TEATRO – CINEMA MUNICIPAL DE PONTE DE SOR.-----

-----Os originais dos documentos relativos à proposta, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

-----Começou por intervir o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que tendo em consideração que o Teatro – Cinema de Ponte de Sor, estava integrado na Rede de Infraestruturas Culturais, era necessário também por exigência ter um Regulamento de Utilização do referido Teatro – Cinema, razão pela qual e depois de ter decorrido a apreciação pública do mesmo e não ter existido mais qualquer sugestão ou observação, o mesmo era submetido à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal.-----

-----Também usou da palavra a Senhora Vereadora Sêrgia Marina Andrade Bettencourt Martins, que estava presente na sessão, e depois do Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, lhe ter concedido a palavra, dizendo que este espaço era muitas vezes cedido a diversas Instituições e Entidades locais e não só, e por isso era necessário estabelecer um conjunto de regras para a utilização do referido espaço, sendo que tal Regulamento tinha que ser aprovado pela Câmara Municipal e Assembleia Municipal.--

-----Não houve mais qualquer intervenção.-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE REGULAMENTO GERAL DE UTILIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E CEDÊNCIA DO TEATRO – CINEMA MUNICIPAL DE PONTE DE SOR.

PONTO SETE – N.º 15564 – APRECIACÃO / APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL DE SUPERFICIÁRIA, DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 400 M2, NO AERÓDROMO MUNICIPAL, DETIDA PELA GFS – AIR & BUILDING MAINTENANCE SERVICES, UNIPessoal, LDA., PARA A SOCIEDADE ICONIC REVERSE, UNIPessoal, LDA.

-----Os originais dos documentos relativos à proposta, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

-----Começou por intervir o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que esta Empresa tinha adquirido a empresa anterior, sendo que na presente data desejava ceder a sua posição contratual a outra empresa, conforme indicação na proposta em causa, sendo que neste caso teria que ser a Assembleia Municipal a aprovar tal cedência através da cessão da posição contratual, relativamente a esta parcela de terreno, onde estava um depósito de combustível.-----

-----Depois usou da palavra o Senhor João Miguel Ramos Alves Serra, referindo que a informação jurídica do Município sobre o assunto, não era muito clara, ou então não percebia bem a situação, mais concretamente no parágrafo número dois do processo, relativamente às áreas do Aeródromo e da parcela em causa, sobre o valor das mesmas.-----

-----Respondeu o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Sor, Hugo Luís



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt



Pereira Hilário, referindo que existia o valor das áreas do Aeródromo e neste caso transportava-se também para o valor da parcela em causa, tendo como referência o valor do metro quadrado.-----

-----Não houve mais qualquer intervenção.-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA COM DEZASSEIS (16) VOTOS A FAVOR, QUATRO (4) VOTOS DE ABSTENÇÃO E ZERO (0) VOTOS CONTRA, APROVAR A PROPOSTA DE CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL DE SUPERFICIÁRIA, DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 400 M2, NO AERÓDROMO MUNICIPAL, DETIDA PELA GFS – AIR & BUILDING MAINTENANCE SERVICES, UNIPESSOAL, LDA., PARA A SOCIEDADE ICONIC REVERSE, UNIPESSOAL, LDA.-----

DE REFERIR QUE OS DEZASSEIS (16) VOTOS A FAVOR PERTENCERAM AOS QUINZE (15) ELEMENTOS DO PARTIDO SOCIALISTA, UM (1) ELEMENTO DO PARTIDO CHEGA, ENQUANTO QUE OS QUATRO (4) VOTOS DE ABSTENÇÃO, PERTENCERAM AOS TRÊS (3) ELEMENTOS DA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, E A UM (1) ELEMENTO DA COLIGAÇÃO “SIM É POSSÍVEL FAZER MELHOR” (PPD/PSD-CDS.PP).-----

PONTO OITO – N.º 20976 – APRECIACÃO / APROVAÇÃO DA PROPOSTA DA CARTA SOCIAL MUNICIPAL DE PONTE DE SOR.-----

-----Os originais dos documentos relativos à proposta, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

-----Começou por intervir o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que esta Carta Social Municipal, do Município de Ponte de Sor, era um documento muito importante na área social do Concelho de Ponte de Sor e referente



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt



Handwritten signatures and initials:
Baleir
LA
[Signature]

à realidade e articuladas com as comunidades locais, sendo neste caso um documento muito rigoroso, o qual tinha sido elaborado através de uma candidatura a uma Central de Compras, com que a CIMA tinha procedido a este concurso, em que existiram diversas parcerias como por exemplo o Instituto Politécnico de Portalegre e com a ajuda dos Municípios nesta tarefa. Nesse sentido e estando presente na sessão o Senhor Professor Alexandre Martins do Instituto Politécnico de Portalegre, foi-lhe concedida a palavra no sentido do mesmo poder efetuar uma exposição sintética dos objetivos desta Carta Social. Nesse sentido o Senhor Professor Alexandre Martins, através de um Powerpoint, deu a conhecer em pormenor com uma explanação sintética do assunto, no qual realçou diversas situações, como por exemplo, dizendo que a Carta Social tinha sido elaborada em parceria com a CIMAA, o Instituto Politécnico e as diferentes Câmaras Municipais do Distrito do Alto Alentejo, relativamente a catorze Câmaras, tendo em atenção que uma delas, já possuía essa referida Carta Social há mais tempo, para além de também ter sido elaborada uma Carta Supranacional. Continuou, referindo que estas Cartas Sociais eram uns documentos de planeamento estratégico a nível social dos diferentes Concelhos, no âmbito da descentralização de competências que estavam previstas na Lei, do mesmo modo que se tinha pensado em articular as questões legislativas, associadas ao rigor científico e com a participação dos atores sociais dos diferentes Municípios e diferentes agentes que também tinham colaborado, sendo que nesse caso se promovia uma abordagem generalizada da ação social, para além das questões sociais a nível local, articuladas com os Municípios assim como em colaboração com os Conselhos Municipais de Ação Social. Posteriormente deu a conhecer algumas questões estatísticas do Concelho de Ponte de Sor e do Alto Alentejo, os quais eram semelhantes até relativamente a quase todo o País, como por exemplo o envelhecimento local das suas populações, menos jovens e por isso uma baixa densidade populacional, com as referidas populações dispersas e num ambiente rural amplamente circundante, para além de uma baixa taxa de natalidade, situações que não eram surpreendentes face à situação demográfica destes Concelhos. Continuou, referindo que não obstante, em relação ao Concelho de Ponte de Sor, existiam alguns dados diferentes de outros Concelhos do Alentejo e do Alto Alentejo, com um saldo migratório positivo, havendo mesmo uma certa alteração desde o ano de dois mil e onze



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt



para o ano de dois mil e vinte e um, que embora não sendo muito significativa, já era um saldo positivo em relação a outros saldos migratórios, com mais pessoas a chegar ao Concelho de Ponte de Sor, e nesse caso contrariando a própria dinâmica que existia. Também afirmou que, existia uma aumento do número de crianças a frequentar o pré-escolar e o primeiro ciclo, o que significava um aumento, um engrossar das fileiras de estudantes e do trajeto escolar, com uma atração diferente dos outros Concelhos próximos no Distrito e do próprio Alentejo em geral, não deixando no entanto de se continuar a ter um envelhecimento das populações, mas entretanto e de alguma maneira já existia alguma esperança que tudo mudasse nestas situações e houvesse uma inflexão da situação, tudo isso devido à intervenção do Município com a sua estratégia de investimentos, como por exemplo o cluster aeronáutico e outros e com isso a criação de postos de trabalho e fixação de jovens. Prosseguiu, informando que muitas outras Entidades Sociais tinham participado neste trabalho e foi alargado a outros através de inquéritos e também com os dados do INE, da Câmara Municipal e da CIMAA e as IPSS, assim como com a recolha de outros dados por parte dos agentes sociais do Concelho de Ponte de Sor. Depois, afirmou que tinha havido um reforço do pré-escolar e creches no Concelho de Ponte de Sor, do apoio aos jovens e na infância assim como nos Recursos Humanos nesta área social, assim como a construção das ERPIS do Concelho de Ponte de Sor, para a situação dos idosos e ainda de Centros de Dia e dos Cuidadores Informais, Apoio Domiciliário e a qualificação dos referidos Recursos Humanos nesta área, através de formação permanente, e isso refletia-se em todos os Concelhos do Alto Alentejo. Também referiu que, a área da saúde mental era muito importante através da Segurança Social, assim como para os jovens com deficiência, através da sua taxa de empregabilidade e inclusão no mercado de trabalho. Posteriormente, informou, que também tinham sido sinalizadas as pessoas sem abrigo, e nessa perspetiva a preocupação de se ter uma residência para aos mesmos, do mesmo modo com o apoio na alimentação dos mais desfavorecidos e vulneráveis, e ainda as pessoas vítimas de violência doméstica, com a falta de uma casa de abrigo no Concelho de Ponte de Sor, a qual lhe parecia que também já estava prevista, sendo de momento a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Ponte de Sor que estava a dar essa resposta, para além da preocupação com os transportes e a respetiva habitação social. Terminou,



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt



R. de S.
[Signature]

referido que este era uma documento importante, um documento aberto e que estava sempre disponível para consulta, o qual nunca é demais realçar, que teve uma colaboração excelente do Executivo da Câmara Municipal de Ponte de Sor.-----

-----Depois interveio a Senhora Sandra Maria Prates Lopes, referindo que agradecia imenso toda a explicação dada sobre a Carta Social Municipal de Ponte de Sor, a qual era um documento importante ou talvez o mais importante de todos do Concelho de Ponte de Sor, só que gostava de perguntar sobre qual a razão de não se ter pedido contributos a duas Instituições muito importantes do Concelho, como eram os casos do Eléctrico Futebol Clube e o GEPS – Grupo Experimental de Ponte de Sor.-----

-----Respondeu o Senhor Professor Alexandre Martins, do Instituto Politécnico de Portalegre, referindo que as Entidades mencionadas eram aquelas que tinham respondido ao Inquérito.-----

-----Não houve mais qualquer intervenção.-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA COM DEZASSETTE (17) VOTOS A FAVOR, TRÊS (3) VOTOS DE ABSTENÇÃO E ZERO (0) VOTOS CONTRA, APROVAR A PROPOSTA DA CARTA SOCIAL MUNICIPAL DE PONTE DE SOR.-----

DE REFERIR QUE OS DEZASSETE (17) VOTOS A FAVOR PERTENCERAM AOS QUINZE (15) ELEMENTOS DO PARTIDO SOCIALISTA, UM (1) ELEMENTO DO PARTIDO CHEGA, E A UM (1) ELEMENTO DA COLIGAÇÃO “SIM É POSSÍVEL FAZER MELHOR” (PPD/PSD-CDS.PP), ENQUANTO QUE OS TRÊS (3) VOTOS DE ABSTENÇÃO, PERTENCERAM AOS TRÊS (3) ELEMENTOS DA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA.-----

-----Por último, ainda interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Sor, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que tinha completado dez anos com



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt



Presidente da Câmara e em conjunto com o restante Executivo, razão pela qual gostava de agradecer a todos os membros da Assembleia Municipal pelos contributos e pela harmonia existentes durante as sessões, do mesmo modo que gostaria de dar as boas vindas novamente à Senhora Vereadora Sérgia Marina Andrade Bettencourt Martins, e agradecer-lhe por ter aceite voltar a ser Vereadora a Tempo Inteiro, razão pela qual desejava que fosse novamente bem vinda e desejar-lhe um bom trabalho.-----

-----Terminado o **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, concedeu um **PERÍODO DESTINADO À AUDIÇÃO DO PÚBLICO**, de acordo com o número seis (6) do artigo quadragésimo nono (49.º) da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze (75/2013), de doze (12) de setembro, conjugado com os artigos décimo nono (19.º) e vigésimo quinto (25.º) e o número dois (2), do artigo trigésimo nono (39.º), do Regimento da Assembleia Municipal, aprovado na sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada no dia dezoito (18) de fevereiro de dois vinte e dois (2022) e toda a restante legislação em vigor, período esse no qual não houve qualquer intervenção.-----

-----Então, e não havendo mais nada a tratar, e sendo vinte e três horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, deu por encerrados os trabalhos, do que para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida em voz alta, vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Secretários que constituíram a respetiva Mesa durante a respetiva sessão da Assembleia Municipal.-----

Fernando de Oliveira Rodrigues

Manuel António Cardoso Dias Andrade

Maria do Carmo da Silva Fortes Soares

Maria do Carmo da Silva Fortes Soares